Mais uma revenda é atacada por incendiários

Terceiro caso em quatro dias também aconteceu no bairro Canudos

Isaías Rheinheimer
isaias.rheinheimer@gruposinos.com.br

Novo Hamburgo – Identificar os veículos utilizados pelos criminosos é um dos primeiros desafios da Polícia Civil para avançar nas investigações sobre a sequência de ataques incendiários contra revendas de veículos em Novo Hamburgo. Os três casos mais recentes aconteceram em um intervalo de quatro dias, entre a madrugada de quinta-feira e a madrugada de ontem, todos no bairro Canudos.

A investigação está sob responsabilidade da 3ª Delegacia de Polícia, que trabalhava na apuração dos dois primeiros ataques e agora também investiga a ocorrência registrada na GS Motors, na Rua Guia Lopes, a poucos metros da Rua Bartolomeu de Gusmão.

Segundo o delegado Alexandre Quintão, responsável pela delegacia, as investigações ainda estão em estágio inicial e não há muito o que falar. Nos três casos, os envolvidos chegam a pé até as revendas, arremessam coquetéis molotov para dentro dos estabelecimentos e fogem correndo.

Imagens

A suspeita dos investigadores é de que eles utilizem veículos estacionados a uma certa distância dos locais dos ataques, onde embarcam depois de cometer os crimes. Apenas em um dos casos, a Polícia já sabe que os criminosos chegaram e fugiram em uma Chevrolet Spin escura.

Um dos objetivos iniciais é justamente identificar esses veículos. Para isso, a Polícia está buscando imagens de câmeras não apenas das revendas e dos imóveis vizinhos, mas principalmente de ruas próximas, por onde os suspeitos podem ter passado antes e depois dos ataques. "Estamos trabalhando para tentar identificar alguns veículos. Temos que fazer vários levantamentos de imagens de câmeras de monitoramento", sintetiza.

ISAÍAS RHEINHEIMER/GES-ESPECIAL



Garrafas com gasolina foram apreendidas ontem

Compra de gasolina pode ser rastreada

Outra estratégia de investigação considera a possibilidade de identificar locais onde os criminosos tenham comprado galões de combustível, já que os coquetéis molotov estão sendo preparados com gasolina. Na perícia realizada na GS Motors, foram encontradas duas garrafas de vidro que não chegaram a ser incendiadas. Os cascos tinham estopas na boca da garrafa, utilizadas como pavio, e continham gasolina dentro.

Os proprietários das revendas também já foram ouvidos pela Polícia e nenhum deles disse ter sofrido perseguições ou problemas relacionados a negociações comerciais com clientes, recentemente. Com isso, a hipótese de que os atentados sejam retaliações por negócios realizados pelas lojas perde força.

Apesar da semelhança na forma de agir e da proximidade entre as revendas, a Polícia Civil ainda precisa reunir elementos que comprovem se os três ataques estão relacionados e se foram praticados pelas mesmas pessoas ou por integrantes de um mesmo grupo criminoso.

"Pra quem trabalha nesse ramo, tá difícil", lamenta vítima

O prejuízo financeiro e a preocupação com a segurança aumentam a dor de cabeça do proprietário da GS Motors, atacada na madrugada de ontem. O empresário Geison dos Santos, 37 anos, estima que terá pelo menos R$ 20 mil em prejuízos. Além de contabilizar os danos, ele já considera contratar um segurança para permanecer na loja durante a noite.

Santos afirma que agora terá dificuldades até mesmo para descansar, preocupado com a possibilidade de um novo ataque. "Pra quem trabalha nesse ramo, tá difícil. Tá difícil porque a gente tenta fazer as coisas certas, pagando imposto em cima de imposto. A gente tá sempre corrigindo o que precisa corrigir pra cumprir a lei, e ainda precisamos lidar com essas coisas", desabafa.

O empresário conta que a intervenção de um motoboy foi determinante para evitar que o incêndio destruísse a revenda. O entregador passava em frente à GS Motors pouco depois do ataque e parou para combater as chamas. "Graças ao bom Deus, um motoboy foi um anjo na nossa vida. Ele conseguiu puxar um coquetel molotov pra fora, que até pegou na moto dele, e o outro ele apagou com a mangueira", relata. O motoboy, de 25 anos, prefere não se expor com medo de represálias. Contudo, destaca que não pensou duas vezes em ajudar ao ver o fogo na revenda. "Ajudei sem esperar nada em troca."

Câmera flagra momento do ataque

Câmeras de segurança registraram a ação dos criminosos, à 1h06 de ontem. Em uma gravação, é possível ouvir um dos envolvidos quebrando os vidros da fachada da revenda. Logo depois, o alarme dispara e outro criminoso, posicionado do outro lado da rua, arremessa um coquetel molotov em direção à revenda. Cerca de dois minutos depois, o motoboy chega ao local e consegue controlar as chamas antes que o fogo se espalhe.

Crimes parecidos

O primeiro dos três ataques mais recentes aconteceu na madrugada de quinta-feira, na Show Car, localizada na Rua Ícaro, no bairro Canudos. Na ocasião, uma motocicleta foi totalmente incendiada e um carro ficou parcialmente destruído. Na madrugada de sexta-feira, a cerca de um quilômetro dali, foi a vez da Tcar Veículos ser atacada. O incêndio ganhou grandes proporções, destruiu o prédio e atingiu pelo menos dez veículos, sendo cinco carros e cinco motos.

Na madrugada de 18 de setembro, a Auto Estância Multimarcas, localizada na Avenida Primeiro de Março, esquina com a Rua Três de Outubro, no bairro Pátria Nova, também foi alvo de um ataque com coquetéis molotov. Na ocasião, dois homens chegaram à lateral do estabelecimento e arremessaram um galão com combustível para dentro do prédio. Pelo menos oito veículos foram atingidos.

abc+
Outras notícias sobre segurança pública em abcmais.com/policia

Até posto policial é alvo de ladrões na região

Stefany Rocha
stefany.rocha@gruposinos.com.br

ARQUIVO PESSOAL



Homem foge com fios

São Leopoldo – Até órgãos de segurança são vítimas de ladrões no Vale do Sinos. O posto da Polícia Rodoviária Federal de São Leopoldo foi afetado pelo furto de fios da rede de energia elétrica às margens da BR-116. Imagens de câmera de monitoramento mostram um homem carregando cabos próximo à unidade da PRF, no trecho do bairro Scharlau, no sábado.

Segundo o órgão, o furto aconteceu enquanto a equipe atendia a um acidente. Apesar da falta de energia, a corporação afirmou, na noite de domingo, que o trabalho seguiu no local mesmo sem eletricidade.

Por meio de nota, a PRF disse que havia acionado a empresa responsável pelo serviço e que a equipe continuou "a trabalhar normalmente, pois o atendimento de ocorrências se dá com a equipe de ronda".

Também ressaltou que a "comunicação se mantém via celular, pois ele independe de rede elétrica para receber mensagens". A energia foi restabelecida por volta das 10 horas desta segunda-feira. A Polícia Civil deve analisar imagens de Câmeras da área na tentativa de identificar o ladrão.

BRIGADA MILITAR



Corpo ficou junto a veículos batidos na madrugada

Ciclista é atingida por carro que estava em racha e morre

Imbé – Uma ciclista morreu após ser atropelada por um carro que, segundo de testemunhas, disputava um "racha" com outro veículo na Avenida Paraguassú, em Imbé, na noite de domingo. Os dois motoristas, de 27 e 25 anos, foram presos. Segundo a Brigada Militar, a mulher foi encontrada sem vida nas proximidades dos veículos após a colisão. O nome da vítima não foi informado. Os dois carros envolvidos eram Fiat Stilo. Um deles, conduzido por um homem de 27 anos, tinha como passageiro um jovem de 21. Os dois condutores haviam ingerido bebida alcoólica, conforme atestado pelo bafômetro.

Vereador capota carro

Nova Petrópolis – "A gente tem que agradecer por estar vivo", disse o vereador de Estância Velha Antônio Worst após passar por acidente em Nova Petrópolis, no domingo. O Honda Fit que ele dirigia, com a esposa Samantha ao lado, capotou e saiu da pista. O teste do bafômetro não apontou ingestão de álcool. O casal foi medicado no hospital de Nova Petrópolis e recebeu alta.

Caminhão foge pela contramão

Um homem foi preso por dirigir um caminhão em alta velocidade, pela contramão, por diversas ruas de Porto Alegre até a BR-116, em Esteio, na noite de domingo. Segundo a BM, ele desobedeceu a diversas ordens de parada. Policiais atiraram nos pneus para o caminhão parar O motorista estaria sob efeito de álcool e drogas.